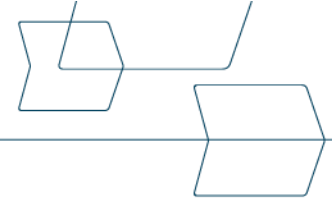


Relatório da Administração 2024



Alea





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O quarto trimestre de 2024 consolidou um ano de transformação e crescimento para a Tenda, reforçando nossa trajetória de entrega de resultados consistentes e sustentáveis para todos os nossos stakeholders. Alcançamos marcas históricas em lançamentos e vendas, além de uma significativa melhoria em nossa rentabilidade, refletindo a eficiência operacional e a execução disciplinada da nossa estratégia.

Destaques Operacionais e Financeiros:

1. Redução do pro-soluto pós chaves: Um grande destaque do 4T24 foi a redução do volume de crédito concedido aos clientes (pró soluto pós chaves), sem impactar ganho de preço e margem. Reduzimos o pro soluto pós chaves para 8,4% do preço (comparado à 14,1% no 4T22 e 11,5% no 4T23).
2. Margens em Expansão: No segmento Tenda, atingimos uma margem bruta ajustada de 36,2% no 4T24 (excluindo o Pode Entrar), consolidando nossa posição entre as empresas mais eficientes do setor. No consolidado, a margem bruta ajustada evoluiu 5,9 p.p. em relação ao 4T23, alcançando 34,3%, também impulsionada pela melhoria contínua no segmento Alea, que registrou margem bruta ajustada de 11% no 4T24, ante -10,6% no mesmo período do ano anterior.
3. Lucro Líquido: Reportamos um lucro líquido recorrente de R\$ 66,3 milhões no 4T24.
4. Geração de Caixa e Desalavancagem: O segmento Tenda registrou uma geração operacional de caixa recorrente recorde de R\$ 162 milhões no 4T24, impulsionada pela entrada de R\$ 90 milhões dos projetos Pode Entrar. Com isso, alcançamos uma geração de caixa total recorde, de R\$ 83,6 milhões no trimestre, já descontando o efeito da venda de carteira, contribuindo para uma redução significativa da alavancagem. A dívida líquida corporativa sobre patrimônio líquido caiu para -10,3%, e a dívida líquida total (incluindo SFH) atingiu 20,1%, uma redução de 33,3 p.p. em relação ao 4T23. Esse cenário nos coloca em uma posição sólida para retomar a política de dividendos acima do mínimo obrigatório a partir de 2025.
5. Preço e Repasse de Inflação: O preço médio de venda no segmento Tenda atingiu R\$ 219 mil no 4T24, um aumento de 3,0% em relação à média dos primeiros nove meses de 2024, refletindo nossa capacidade de repassar a inflação aos preços. Apesar do aumento da provisão de inflação para 7,0% em 2025, mantivemos a margem bruta das novas vendas em 35,3%, com melhoria de 10 bps no trimestre.
6. Alea: Concluímos com sucesso um aumento de capital de R\$ 80 milhões com a Good Karma Ventures (sendo R\$ 40 milhões já aportados em fevereiro e os outros R\$ 40 milhões em até 6 meses), o qual precificou o valor de Alea em R\$1,1 bilhão, além de reforçar a estrutura financeira da Alea e ampliando suas perspectivas de crescimento.

O segmento Alea continua sua trajetória de crescimento e entrada em novas regiões de atuação, com margens positivas e crescentes no trimestre. Aceleramos os lançamentos para níveis recordes no 4T24 (+120% comparado ao 3T24) e seguimos focados no "roll out" do nosso modelo comercial e de engenharia nas novas praças.

Perspectivas para 2025:

Para 2025, mantemos nossa confiança na continuidade da evolução dos resultados. Temos um pipeline robusto de lançamentos e vendas, com expectativa de crescimento significativo da receita. No segmento Tenda nosso foco para 2025 é rodar essa operação de forma estabilizada e aproveitar oportunidades que apareçam. A margem bruta das novas vendas no segmento Tenda continua apontando para patamares acima de 35%, mesmo com a provisão adicional de inflação que já efetuamos. Já em Alea, nossa prioridade é continuar a jornada de crescimento, chegando no *breakeven* de rentabilidade.



Compromisso com os Stakeholders:

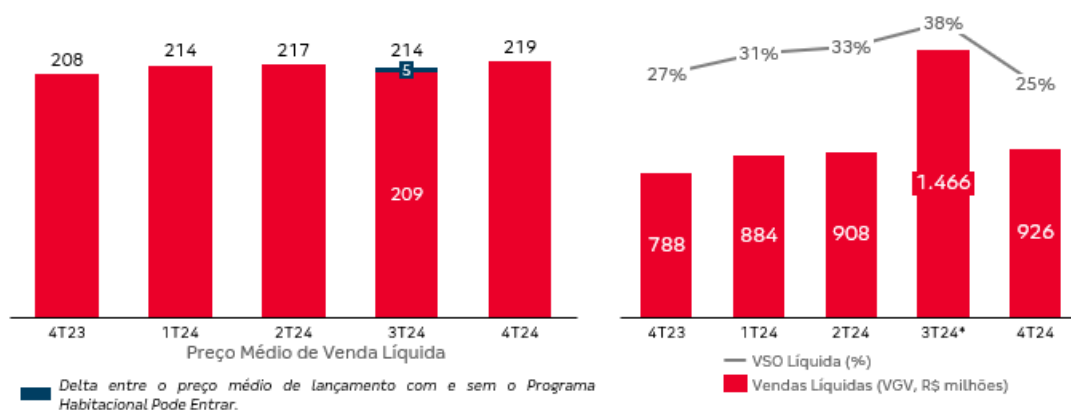
A Tenda segue comprometida com a entrega de valor aos acionistas, clientes, colaboradores e parceiros. Acreditamos que a execução consistente da nossa estratégia, aliada à disciplina financeira e à inovação, nos posiciona como uma das empresas mais resilientes e competitivas do setor.

INTRODUÇÃO

O quarto trimestre da Companhia foi marcado, principalmente, pela assinatura de um Acordo de Investimento, tendo por objeto a subscrição por um fundo de investimento em participações gerido pela Good Karma Ventures Gestora de Recursos Ltda. ("GKP"), de ações representativas, após a subscrição, de 6,97% do capital social da Alea. A Companhia e o Investidor fixaram o *enterprise value* (EV) da Alea em R\$ 1.091.000,00 (um bilhão e noventa e um milhão de reais) e, consequentemente, estabeleceram o valor do investimento a ser aportado pelo Investidor na Alea em R\$ 80,0 milhões.

Em relação à evolução dos preços médios de vendas da Tenda, mesmo com a redução no % de vendas na praça de São Paulo, em relação ao total de vendas da Companhia, decorrente do aumento das vendas na região do nordeste, onde possuímos preços mais baixos, observou-se um aumento no preço médio no trimestre em relação aos trimestres anteriores.

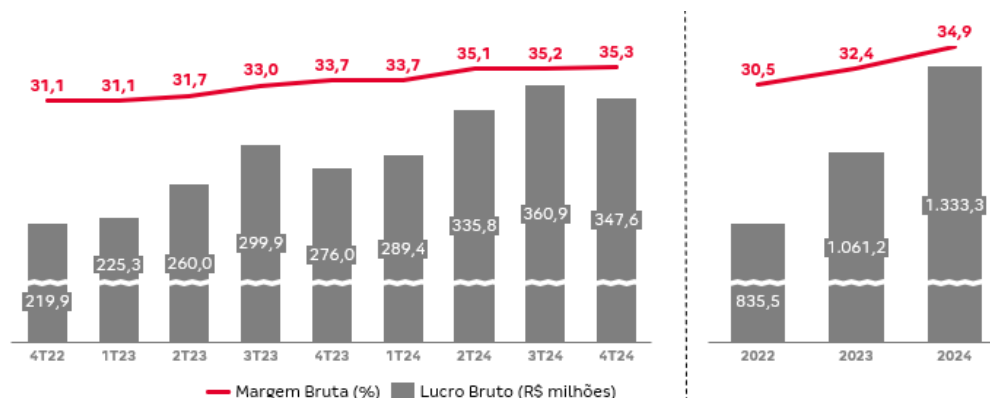
Evolução de Preço x Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões – marca Tenda) e VSO Líquida (%)



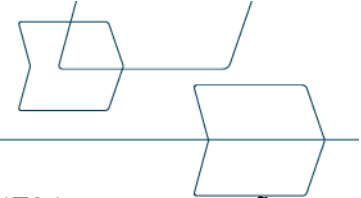
3T24* – Considera os empreendimentos do Programa Habitacional Pode Entrar.

A margem bruta de novas vendas continuou a evoluir, mantendo-se praticamente em linha, em comparação ao trimestre anterior, e apresentando um crescimento de 1,6 p.p., em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Cabe destacar que a estabilidade em relação ao 3T24 reflete o aumento da provisão de inflação refletida em nossos orçamentos, que passou de 5% a.a. para 7% a.a.

Evolução Margem Bruta das Novas Vendas (%) e Lucro Bruto das Novas Vendas (R\$ milhões)

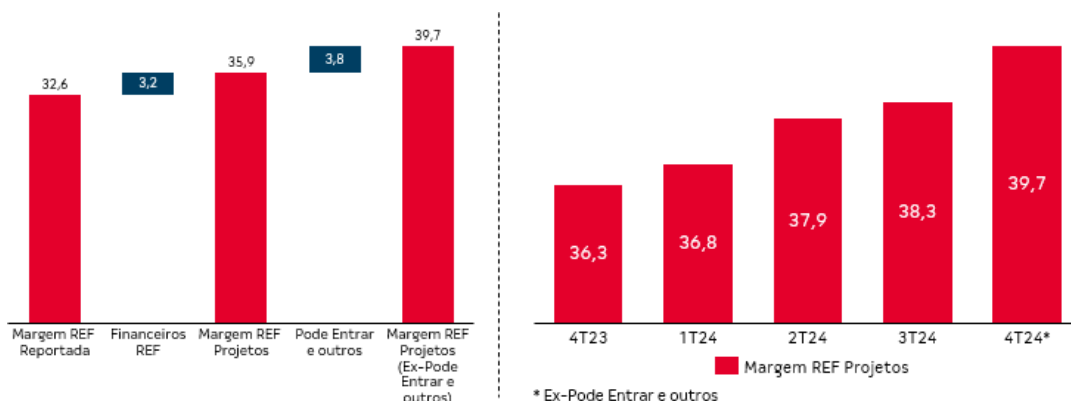


As informações dos gráficos são Ex-Pode Entrar.



No que se refere à margem REF sem financeiros, houve uma melhora de 1,4 p.p. no 4T24 em comparação com 3T24, alcançando 39,7%, refletindo a melhoria contínua nos resultados da Companhia.

Margem REF 4T24 (%)



Financeiros REF é composto por: Corretagem, Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária.

Sobre o caixa da companhia, foi registrada no quarto trimestre de 2024 uma geração de caixa operacional no consolidado de R\$ 97,5 milhões, sendo uma geração de aproximadamente R\$ 132,0 milhões na marca Tenda. Cabe destacar que, se não fosse a mudança de regra da CEF, a geração operacional de caixa da Tenda teria sido R\$ 161,7 milhões no 4T24.

Geração/Consumo de Caixa Operacional e Total (R\$ milhões)

(em R\$ milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	2023	2024
Dívida Bruta	1.358,4	1.359,2	1.200,9	1.180,1	1.101,2	1.105,7	1.170,4	1.041,5	1.180,1	1.041,5
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(603,6)	(733,5)	(748,2)	(718,8)	(747,4)	(721,9)	(738,0)	(849,3)	(718,8)	(849,3)
Dívida Líquida	754,8	625,6	452,8	461,3	353,8	383,8	432,4	192,2	461,3	192,2
Variação da Cessão Recebíveis	151,2	123,5	(23,1)	(22,2)	151,1	(28,5)	(20,7)	156,6	229,4	258,6
Δ Dívida Líquida(+)Cessão Recebíveis	(106,1)	5,7	195,9	13,8	(43,6)	(1,5)	(28,0)	83,6	(109,3)	(10,5)
Despesa Financeira Líquida	(64,2)	(31,4)	(43,8)	(30,7)	(34,1)	(41,6)	(39,5)	(13,6)	(170,1)	(128,8)
Follow-ON	0,0	0,0	225,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	225,0	0,0
Fluxo de Caixa Operacional - Alea	(18,9)	(28,1)	(27,6)	(23,2)	(21,6)	(25,9)	(27,5)	(34,5)	(97,8)	(109,4)
Fluxo de Caixa Operacional - Tenda	(22,1)	65,2	42,2	67,7	12,1	65,9	39,1	132,0	153,0	249,0
Impacto da mudança de critério CEF (repasse x registro)	0,0	0,0	0,0	0,0	(26,9)	(35,5)	(43,0)	(29,7)	0,0	(135,2)
Fluxo de Caixa Operacional Tenda ex efeito CEF	(22,1)	65,2	42,2	67,7	39,0	101,4	82,1	161,7	153,0	384,2

A tabela abaixo demonstra a evolução dos principais indicadores da marca Tenda desde o 1T22, com destaque para as margens bruta DRE e novas vendas, e para o fato da Companhia voltar a ser uma empresa geradora de caixa.

Marca Tenda	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	4T24 x 1T22
VSO Líquida	26,1%	22,8%	20,3%	25,5%	24,8%	26,2%	30,6%	26,9%	31,2%	32,7%	37,8%	24,7%	(1,4 p.p.)
Preço Médio por unidade - Venda Bruta (R\$ mil)	162,1	176,6	185,5	189,8	194,7	204,7	208,2	208,0	213,9	216,0	209,7	218,9	35,1%
Margem Bruta Ajustada ²	19,0%	13,2%	6,7%	12,9%	24,8%	23,5%	24,9%	27,1%	28,5%	31,5%	34,1%	36,2%	17,2 p.p.
EBITDA (R\$ milhões)	0,2	(42,0)	(105,2)	(44,8)	51,1	37,8	38,2	57,2	83,2	93,7	129,1	105,3	-
Margem Bruta Novas Vendas	23,2%	28,8%	30,4%	31,1%	31,1%	31,7%	33,0%	33,7%	33,7%	35,1%	35,2%	35,3%	12,1 p.p.
Margem REF ²	23,8%	24,9%	25,7%	25,7%	29,9%	31,4%	33,1%	33,5%	34,7%	35,8%	35,6%	36,5%	12,7 p.p.
Caixa Operacional (R\$ milhões) ¹	(223,3)	(5,0)	(71,0)	66,3	(22,1)	65,2	42,2	67,7	12,1	65,9	39,1	132,0	<-100,0%

¹ inclui cessão de carteira de recebíveis Pro-Soluto.

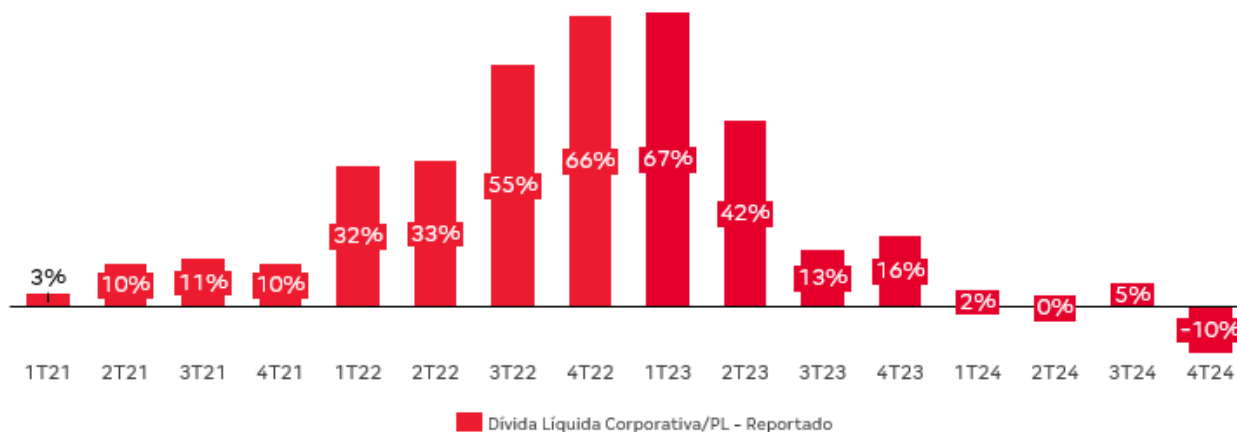
² Ex-Pode Entrar e Outros





A alavancagem medida pela dívida líquida corporativa / PL fechou o 4T24 em -10,3%, frente a um limite fixo de 15%. No trimestre, houve a entrada inicial dos recursos dos últimos contratos do Pode Entrar, e o ganho de caixa de R\$ 25 milhões com a renovação dos dois contratos de swap de ações.

Dívida Líquida Corporativa / PL (%)



O lucro líquido recorrente no segmento Tenda, no 4T24, foi de R\$ 66,2 milhões, representando uma margem líquida de 9,2%. O resultado do 4T24 foi impactado por dois efeitos não recorrentes principais:

- R\$ 17,4 milhões relacionados ao CPC 01, o que resultou no reconhecimento dos encargos financeiros dos projetos do Pode Entrar todos de uma vez, já que esse reconhecimento ocorre pela venda e não pelo PoC;
- R\$ 12,7 milhões em provisões adicionais de eventuais e investimentos em inovação, visando mitigar o impacto da mão de obra nos custos de construção. Excluindo esses efeitos, a margem bruta ajustada do Pode Entrar permanece alinhada às expectativas, em 20%.

4T24 (R\$ Mil)	Receita	Custo	LB Ajustado	MB% Ajustada	Despesa	LL	ML%
Reportado	850.569	(588.850)	261.719	30,8%	(240.401)	21.318	2,5%
(-) Alea	(59.126)	52.477	(6.649)	1,5%	27.667	21.018	2,8%
Tenda Core	791.443	(536.373)	255.070	32,2%	(212.734)	42.336	5,3%
(-) Pode Entrar + Não Recorrentes	(70.318)	69.603	(715)	3,0%	13.242	12.527	2,3%
(-) SWAP	0	0	0	0,0%	11.363	11.363	1,6%
Tenda Core Recorrente	721.125	(466.770)	254.355	35,3%	(188.128)	66.227	9,2%
Pode Entrar + Não recorrente	70.318	(69.603)	715	1,0%	(13.242)	(12.527)	-17,8%
(-) Juros Capitalizados Terreno	0	0	0	0,0%	17.362	17.362	24,7%
(-) Outros ¹	10.506	1.484	11.990	14,7%	682	12.672	14,8%
Pode Entrar	80.824	(68.119)	12.705	15,7%	4.802	17.507	21,7%

¹ Provisão Eventuais Adicional + Projeto Inovação

Forma de contabilização dos Projetos do Pode Entrar:

- Guarapiranga: Via Equivalência Patrimonial;
- Citta: Contabilização normal, nas linhas de receita e custo.

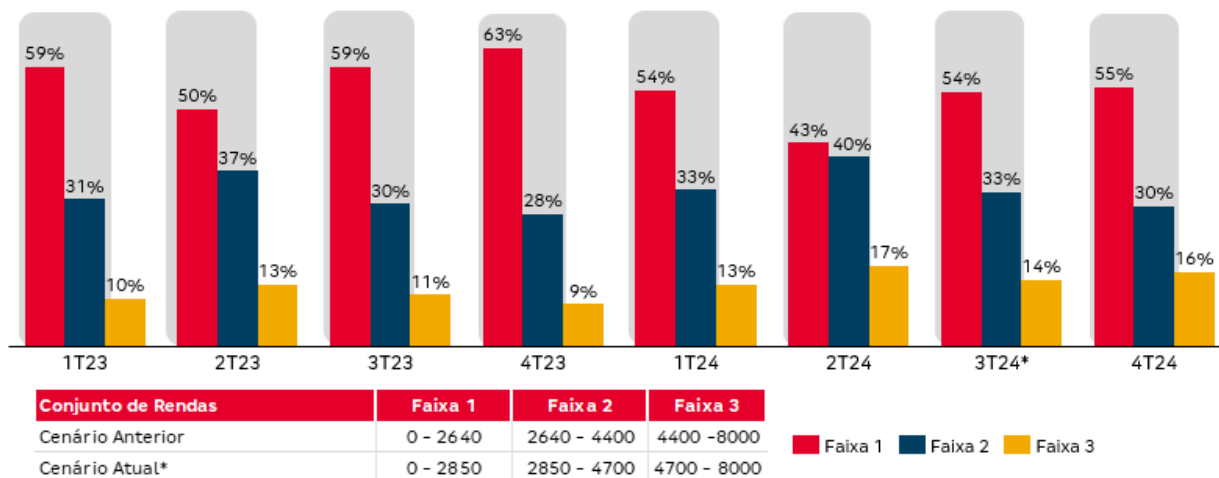
Impactos não recorrentes:

- Juros Capitalizados: Conforme o CPC 01, os encargos financeiros relacionados à aquisição de terrenos devem ser apropriados como custo das unidades durante a construção, sendo registrados no estoque e reconhecidos no resultado à medida que as unidades são vendidas. No caso dos projetos do Pode Entrar, como já nascem 100% vendidos, apropriamos todo o valor de forma antecipada, o que gerou esse impacto negativo e não recorrente no resultado dos projetos Pode Entrar;
- Margem bruta: Negativamente impactada pela provisão adicional de eventuais, que teve impacto de 2,35 p.p na margem bruta do Projeto Citta.



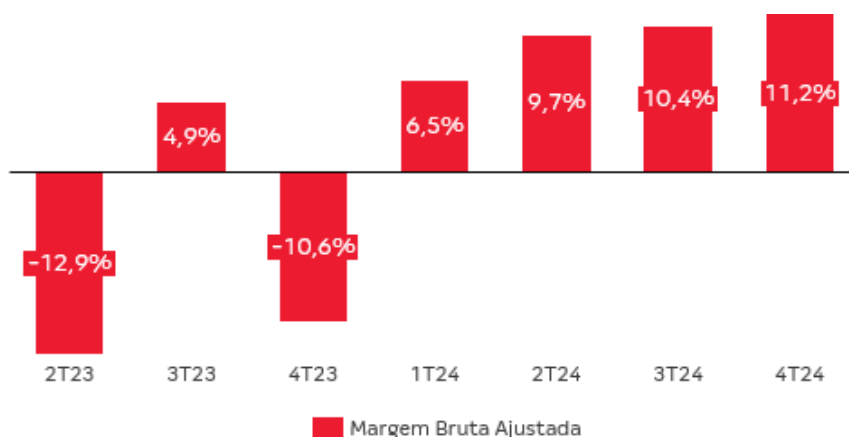
Do total de vendas contabilizadas no trimestre, 55% foram destinadas ao público denominado faixa 1, com renda de até R\$ 2.850 reais por mês.

Dívida Líquida Corporativa / PL (%)



Em relação à Alea, os resultados do quarto trimestre reportaram uma margem bruta ajustada de 11,2%, mantendo o crescimento gradativo trimestre a trimestre. A operação encerrou o mês de dezembro com 15 canteiros de obras ativos, sendo 3 Alea e 12 Casapatio.

Margem Bruta ajustada



A performance aquém do esperado do resultado de Alea nesse 4T24 (quanto a receita e resultado final, principalmente) pode ser atribuída a fraca performance de vendas da companhia. Essa performance tem duas razões principais:

1. Aperto de crédito: ao longo do 4T24 igualamos a política de concessão de crédito da Alea com a da Tenda (mais restritiva) o que teve um impacto direto até que todo o time comercial se adeque aos novos critérios.
2. Adicionalmente, como lançamos muitos projetos no trimestre, esse maior volume de lançamentos em novas cidades (4T24 foi o recorde da Alea) demandou realocação do time comercial para estruturar essas cidades, afetando pontualmente o volume das cidades em que já operávamos.

Olhando para frente, temos convicção que a jornada de crescimento é desafiadora, mas ao mesmo tempo é o que gera nossa vantagem competitiva de atuar em cidades com baixa concorrência, onde a demanda natural é predominantemente de casas. Seguimos com nossa meta de chegar no equilíbrio de rentabilidade para essa operação até o fim do ano.



LANÇAMENTOS

Em 2024, a Tenda lançou 71 empreendimentos, totalizando R\$ 5,4 bilhões em VGV, aumento de 56,7% na comparação anual. O preço médio por unidade lançada no ano foi de R\$ 215,6 mil, aumento de 6,9% em comparação a 2023.

Lançamentos - Consolidado	2024	2023	A/A (%)
Número de empreendimentos	71	65	9,2%
VGV (R\$ milhões)	5.458,8	3.484,4	56,7%
Número de unidades lançadas	25.324	17.267	46,7%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	215,6	201,8	6,9%
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	357	266	34,2%

VENDAS

As vendas brutas totalizaram R\$ 5,0 bilhões em 2024, aumento de 36,6% em relação a 2023. As vendas líquidas em 2024 totalizaram R\$ 4,5 bilhões, acréscimo de 44,2% em comparação a 2023.

A velocidade sobre a oferta ("VSO Líquida") foi de 57,9% em 2024, aumento de 1,2 p.p. frente a 2023.

Em 2024, o índice de distratos ficou em 9,6%, diminuição de 4,8 p.p. em relação à 2023.

(VGV, R\$ milhões)	2024	2023	A/A (%)
Vendas Brutas	5.004,3	3.663,3	36,6%
Distratos	481,1	527,7	(8,9%)
Vendas Líquidas	4.523,2	3.135,6	44,2%
% Lançamentos ¹	52,0%	43,0%	9,1 p.p.
% Estoque	47,3%	57,0%	(9,7 p.p.)
Unidades Distratos / Unidades Vendas Brutas	9,6%	14,4%	(4,8 p.p.)
VSO Líquida	57,9%	56,8%	1,2 p.p.

1. Lançamentos do ano corrente.

UNIDADES REPASSADAS, ENTREGUES E OBRAS EM ANDAMENTO

O VGV repassado totalizou R\$ 2,9 bilhão em 2024, aumento de 21,1% em comparação com 2023. A Tenda encerrou o ano com 87 obras em andamento, aumento de 11,5% frente a 2023 (78 obras).

Repasses, Entregas e Andamento	2024	2023	A/A (%)
VGV Repassado (em R\$ milhões)	2.946,4	2.432,6	21,1%
Unidades Repassadas	17.173	15.195	13,0%
Unidades Entregues	16.576	16.423	0,9%
Obras em andamento	87	78	11,5%



ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

O estoque a valor de mercado no final de 2024 totalizou R\$ 3,3 bilhão em VGV, aumento de 37,7% na comparação com o ano de 2023. O estoque pronto contabilizou R\$ 45,7 milhões representando 1,39% do total.

Estoque a Valor de Mercado	2024	2023	A/A (%)
VGV (R\$ milhões)	3.282,6	2.385,1	37,7%
Número de unidades	15.639,4	11.773	32,8%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	209,9	202,6	3,4%

Status de Obra - VGV (R\$ milhões)	4T24	Não Iniciadas	0% a 30% Concluído	30% a 70% Concluído	Mais de 70% Concluído	Concluído
Consolidado	3.282,6	1.186,8	1.447,9	551,5	50,7	45,7

BANCO DE TERRENOS

A Companhia finalizou o ano de 2024 com um VGV de R\$ 22,8 bilhões em VGV, aumento de 17,9% no seu banco de terrenos, em comparação a 2023 e o percentual em permuta atingiu 62,4%, aumento de 8,2 p.p. em relação a 2023.

Banco de Terrenos ¹	2024	2023	A/A (%)
Número de Empreendimentos	604	443	36,3%
VGV (em R\$ milhões)	22.810,5	19.346,2	17,9%
Número de unidades	113.612	102.384	11,0%
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	200,8	189,0	6,3%
% Permuta Total	70,3%	63,0%	7,3 p.p.
% Permuta Unidades	7,9%	8,7%	(0,8 p.p.)
% Permuta Financeiro	62,4%	54,3%	8,2 p.p.

1. A Tenda detém 100% de participação societária de seu Banco de Terrenos.



RESULTADOS FINANCEIROS

RECEITA LÍQUIDA, LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Em 2024, a receita operacional líquida foi de R\$ 3,3 bilhões, aumento de 13,1% em relação a 2023. O lucro bruto ajustado atingiu R\$ 984,2 milhões apresentando um acréscimo de 43,9% em relação à 2023, e a margem bruta ajustada registrou nesse ano 30,0%, um ganho de 6,4 p.p. se comparado com o ano anterior.

(R\$ milhões)	2024	2023	A/A (%)
Receita Líquida	3.284,4	2.903,1	13,1%
Lucro Bruto	891,4	608,6	46,3%
Margem Bruta	27,1%	21,0%	6,2 p.p.
(-) Custos Financeiros	92,8	75,6	22,4%
Lucro Bruto Ajustado¹	984,2	684,2	43,9%
Margem Bruta Ajustada	30,0%	23,6%	6,4 p.p.

1. Ajustado por juros capitalizados.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

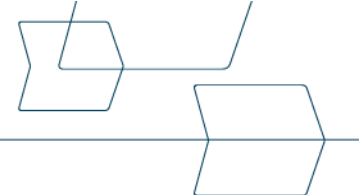
As despesas com vendas totalizaram R\$ 285,0 milhões em 2024, uma piora de 19,7% frente ao ano anterior, representando 6,3% das vendas líquidas no ano, uma melhora de 1,3 p.p. na comparação anual. As despesas gerais e administrativas ("G&A") corresponderam a 7,3% da receita operacional líquida em 2024, piora de 1,1 p.p. em comparação a 2023.

(R\$ milhões)	2024	2023	A/A (%)
Despesas com Vendas	(285,0)	(237,8)	19,7%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(240,0)	(179,5)	34,1%
Total de Despesas SG&A	(525,0)	(417,2)	25,9%
Despesas com Vendas / Vendas Líquidas	6,3%	7,6%	(1,3 p.p.)
G&A / Receita Operacional Líquida	7,3%	6,2%	1,1 p.p.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

A conta de outras receitas e despesas operacionais totalizou R\$ 46,5 milhões negativos em 2024, diminuição de 39,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

(R\$ milhões)	2024	2023	A/A (%)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(46,5)	(78,0)	(39,7%)
Despesas com demandas judiciais	(28,9)	(70,1)	(58,6%)
Outras	(17,6)	(8,0)	>100,0%
Equivalência Patrimonial	16,7	(0,9)	<-100,0%



RESULTADO LÍQUIDO

Em 2024 a Tenda registrou um lucro líquido de R\$ 106,4 milhões.

(R\$ milhões)	2024	2023	A/A (%)
Resultado Líquido após IR & CSLL	100,7	(102,5)	<-100,0%
(-) Participação Minoritários	5,7	6,7	(14,3%)
Resultado Líquido	106,4	(95,8)	<-100,0%
Margem Líquida	3,2%	(3,3%)	6,5 p.p.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

(R\$ milhões)	Dezembro 24	Setembro 24	T/T (%)	Dezembro 23	A/A (%)
Caixa e equivalentes de caixa	92,7	44,2	>100,0%	52,1	78,8%
Aplicações financeiras	756,6	693,8	9,1%	666,8	13,5%
Caixa Total	849,3	738,0	15,0%	718,8	18,1%

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o ano com uma dívida total de R\$ 1,0 bilhão. São 17,4 meses de *duration* com custo médio nominal de 12,27 % a.a.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ milhões)	4T24	Financiamento Bancário	Dívida Corporativa	Financiamento a Construção (SFH)
2025	472,9	210,6	42,8	219,6
2026	264,5	0,0	194,2	70,3
2027	172,7	0,0	172,7	0,0
2028 em diante	131,4	0,0	131,4	0,0
Dívida Total	1.041,5	210,6	541,1	289,9
Duration (em meses)	17,4			

DÍVIDA LÍQUIDA

A Companhia encerrou o ano de 2024 com uma Dívida Bruta de R\$ 1,0 bilhão, diminuição de 11,7% em relação ao ano de 2023. A relação dívida líquida sobre patrimônio líquido fechou o ano em 20,1%.

(R\$ milhões)	Dezembro 24	Setembro 24	T/T (%)	Dezembro 23	A/A (%)
Dívida Bruta	1.041,5	1.170,4	(10,9%)	1.180,1	(11,7%)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(849,3)	(738,0)	15,0%	(718,8)	18,1%
Dívida Líquida	192,2	432,4	(55,6%)	461,3	(58,4%)
Patrimônio Líquido + Minoritários	956,4	956,5	(0,1%)	864,4	10,6%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	20,1%	45,2%	(25,1 p.p.)	53,4%	(33,3 p.p.)
Dívida Líquida Corporativa/Patrimônio Líquido	(10,3%)	5,5%	(15,8 p.p.)	16,1%	(26,4 p.p.)
EBITDA Ajustado (Últimos 12 meses)	481,1	403,3	19,4%	217,5	>100,0%





GERAÇÃO DE CAIXA E DISTRIBUIÇÃO DE CAPITAL

Em 2024, a Tenda totalizou uma geração de caixa operacional de operacional de R\$ 139,6 milhões, não houve distribuição de capital, recompra de ações e dividendos pagos aos acionistas.

(R\$ milhões)	2024	2023	A/A (%)
Recompra de ações	0,0	0,0	-
Dividendos pagos	0,0	0,0	-
Distribuição de Capital	0,0	0,0	-

(R\$ milhões)	2024	2023	T/T (%)
Dívida Bruta	1.041,5	1.180,1	(11,7%)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	849,3	718,8	18,1%
Dívida Líquida	192,2	461,3	(58,4%)
Variação da Cessão Recebíveis	258,6	229,4	13,1%
Δ Dívida Líquida(+)Cessão Recebíveis	10,5	109,3	(90,8%)
Despesa Financeira Líquida	(128,8)	(170,1)	(24,1%)
Geração de Caixa¹	269,1	338,7	(20,6%)
Fluxo de Caixa Operacional - Consolidado	139,6	54,2	>100,0%

1. A Geração de Caixa é obtida através da diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de Recompra, Dividendos, Redução de Capital e efeitos não operacionais.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Com capital pulverizado, com *free float* superior a 90% das ações emitidas, listada no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de governança corporativa do país.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Tenda é o órgão responsável pela tomada de decisões e formulação de diretrizes e políticas gerais referentes aos negócios da Companhia, incluindo suas estratégias de longo prazo. Além disso, o Conselho também nomeia os diretores executivos e supervisiona suas atividades.

O Conselho de Administração é composto por no mínimo cinco e no máximo sete membros, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato unificado de até dois anos, sendo permitida a reeleição. Os membros do Conselho de Administração indicam, dentre aqueles eleitos pela Assembleia Geral, o que exercerá a função de Presidente do Conselho de Administração.

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria é o órgão da Companhia responsável, principalmente, pela administração e pelo monitoramento diário das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pela Assembleia Geral dos acionistas e pelo Conselho de Administração.

A Diretoria da Tenda deve ser composta por no mínimo dois e no máximo vinte membros, incluindo o Presidente, o Diretor Financeiro e o Diretor de Relações com Investidores, eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de até três anos, passível de reeleição, conforme disposto no Estatuto Social. No atual mandato, treze membros compõem a Diretoria.

